

12/10/2024

Na sequência de Águas Claras e Arniqueira, Taguatinga passou a ser a terceira região administrativa do Distrito Federal a contar com novas linhas de Transporte de Vizinhança, os populares zebrinhas. Desde 2023, outras regiões têm recebido o serviço, que antes circulava apenas no Plano Piloto. Os mini-ônibus são identificados visualmente na cor vermelha com listras brancas e possuem tarifa de R$ 2,70, além de serem equipados com ar-condicionado. O secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, destaca que o sistema atende bairros específicos e foi reativado para facilitar a locomoção em áreas locais, sendo uma alternativa mais rápida e barata. “É para atender essa demanda localizada, onde a pessoa não precisa pegar grandes circulares ou vias expressas para acessar comércios ou órgãos públicos. Também oferece uma viagem mais confortável e tem essa identificação específica para não confundir com as vias convencionais. Nós temos que olhar sempre para a modernidade e o

avanço tecnológico do nosso transporte; essa é a determinação do nosso governador", pontua. De 2019 até setembro deste ano foram 252 linhas de ônibus criadas e retomadas pelo governo, ampliando a oferta de ônibus no Distrito Federal. Da Rodoviária Provisória de Taguatinga, por exemplo, saem cerca de 206 veículos apenas no período da manhã. Além das frotas renovadas, o Governo do Distrito Federal (GDF) investiu na modernização do setor com novos terminais, corredores exclusivos e pagamento digital, visando tornar o transporte mais eficiente e seguro. O secretário de Transporte e Mobilidade ressalta que, mesmo com a pandemia, o DF foi a região que mais rapidamente retomou os níveis de transporte público pré-pandemia, mantendo 100% da frota em operação e sem demissões de rodoviários. Isso permitiu o retorno dos passageiros, atualmente em níveis superiores ao período anterior à crise sanitária. "O governo monitora e ajusta a demanda de transporte público semanalmente, ampliando horários e frota conforme o necessário, especialmente nos horários de pico. Os usuários estão entendendo que o transporte público é uma maneira mais sustentável, econômica e rápida de se deslocar. Brasília sofre uma migração interna de mais de um milhão de pessoas durante 8h por dia, e isso é um desafio para o sistema. Mas a determinação do governador é sempre atender as demandas onde elas surgem", acentua.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Agência Brasília